

REICHERT (Rolf) (Dr.) . — *História de Palestina, dos primórdios aos nossos dias*. Editora Herder. — Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. — 1972, 411 páginas.

O autor se propõe a nos dar uma História da Palestina desde a proto-história até nossos dias, isto é, 1970. A maior parte do livro porem

é dedicada à questão do Oriente Médio, à luta entre palestinos e israelis, conforme denominação do autor que são os "cidadãos do Estado de Israel, na sua grande maioria, de religião judaica". Da proto-história até a ocupação britânica, após a Primeira Grande Guerra Mundial (1914/8) temos 228 páginas. As restantes, iniciandô-se no capítulo XI *Pax Britannica*, procura explicar as origens dos conflitos árabe-israelense e relatos sobre os mesmos até 1970. Como o próprio autor escreve. Os três últimos capítulos deste livro foram escritos antes dos demais, havendo sido concluídos em agosto de 1969. Os acontecimentos dramáticos do ano de 1970, sobretudo a guerra fratricida de setembro, na Jordânia, exigem uma complementação. Complementação, bem entendido, e não emenda, visto que os prognósticos do capítulo XIII foram confirmados pelos acontecimentos" (pg. 393), há parece-me, uma preocupação maior com o conflito árabe-israelense, buscando suas origens e prováveis soluções.

"O livro é fruto da reelaboração de um curso sobre a História da Palestina, ministrado em 1968, no Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Bahia" (Capa do livro) pelo professor Rolf Reichert.

O autor no prefácio, deseja refutar o mito da tradicional inimizade entre judeus e árabes. Os conflitos graves não surgiram após o século XIX com a penetração dos europeus no Oriente Médio, ingleses, franceses, alemães, russos, mas principalmente os dois primeiros.

Descrevendo a História da Palestina, dá-nos uma visão da História do Crescente Fértil na Antiguidade, mostrando-nos que a Palestina existia como Estado Independente quando os Grandes Impérios estavam em guerra entre si ou então em decadência, e que sua posição geográfica sempre foi uma cobiça para os grandes conquistadores, pois é a passagem obrigatória entre o Egito e a Ásia Menor, ou então era tolerada sua existência para contrabalançar influências entre impérios poderosos.

Após a queda dos Impérios Orientais da Antiguidade, conheceu a Palestina a conquista de Alexandre e a helenização e, posteriormente, a *Pax Romana*. Enquanto nos vai descrevendo a História da Palestina, a História Universal segue ao mesmo tempo: Bizâncio, nas suas lutas contra os Sassânidas, a expansão do Islame e seus conflitos internos e com Constantinopla, as Cruzadas e os "estados cristãos" que surgiram no Oriente Próximo, bem como os interesses das cidades italianas no Oriente e o surgimento dos Mongois na Ásia Menor. Neste quadro todo, a Palestina é uma administração que depende deste ou daquele Império. Jerusalem após a sua destruição pelos romanos e posterior reedificação tem apenas importância religiosa.

Após o Cruzadismo, o mundo árabe passou a dominar a Palestina, que conheceu no fim do século XVII a chegada dos franceses de Napoleão. No século XIX, a expansão colonialista européia trouxe o início dos conflitos na Palestina, ingleses, franceses, sem esquecer a Rússia Czarista que tem interesse sobre Constantinopla, que desde 1453 é capital dos sultões otomanos.

Com o fim da Primeira Grande Guerra Mundial, o Império Otomano, na Ásia Menor, com exceção do planalto de Anatólia, foi dividido em zonas de influências britânicas ou francesas. A Palestina conhecerá a *Pax Britannica*.

Os acontecimentos posteriores a 1918, com Hitler no poder, auxiliarão á expansão das idéias sionistas, que, segundo o autor, é um dos responsáveis pelos conflitos na região. A partir da *Pax Britannica*, desenrolam-se os "porquês" do conflito e as conseqüentes guerras envolvendo Israel, Egito, Síria, Jordânia, Iraque diretamente e indiretamente o chamado "Mundo Árabe", bem como as interferências dos Estados Unidos da América, U.R.S.S., França, Inglaterra, China e a platônica e inoperante O.N.U., que é uma digna representante da finada Liga das Nações. Buscam todos seus interesses, menos os dos palestinos e, como consequência, o nascimento dos movimentos clandestinos palestinos, o terrorismo, que é a luta que os Israelis enfrentam atualmente. Como no período da *Pax Britannica*, as autoridades britânicas enfrentavam os guerrilheiros sionistas, um dos responsáveis pela criação do "Estado de Israel".

LINCOLN ETCHEBEHERE Jr.

* * *